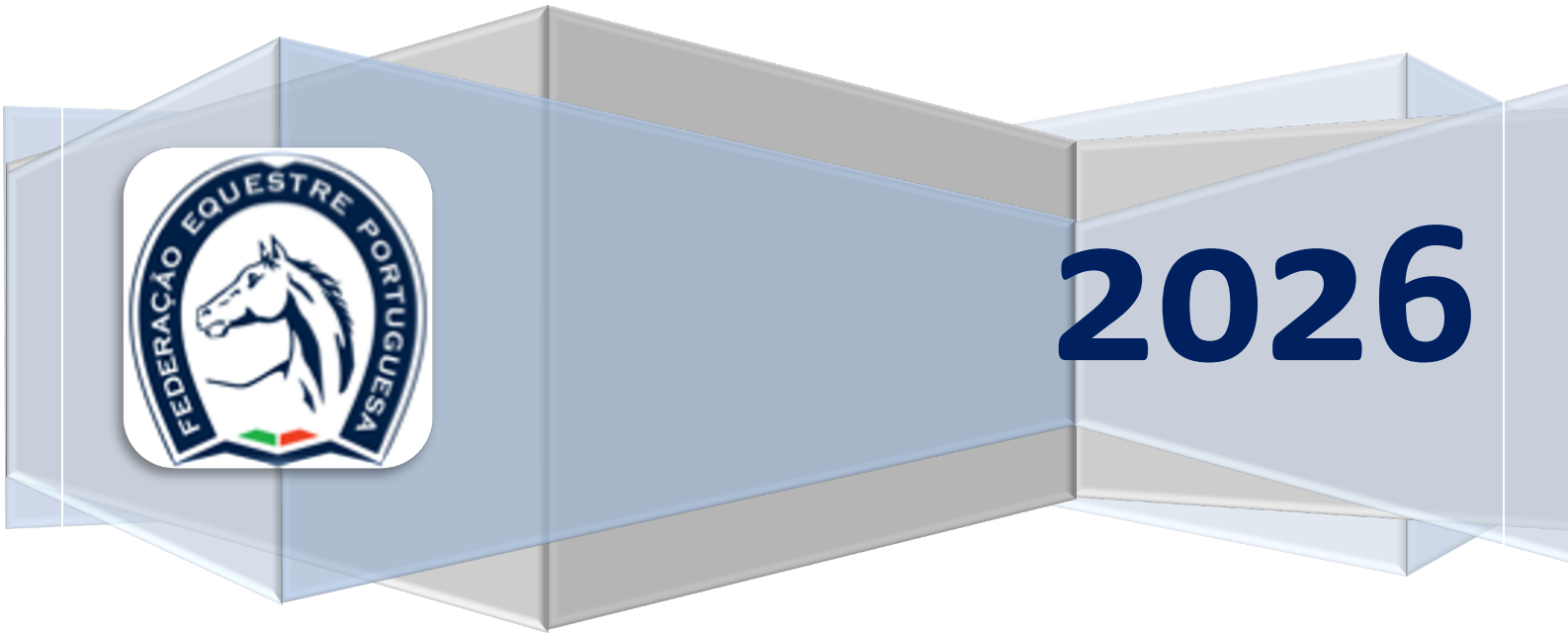
CURSO TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL
GRAU I / II

EXAME DE ADMISSÃO



Edição: Federação Equestre Portuguesa

Coordenação: Departamento Formação

Data: julho 2026

Versão: 1.1 - 2026

CURSO DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO GERAL

EXAME DE ADMISSÃO

GRAU I

O examinando deve dispor de um nível de prática equestre que lhe permita apresentar um cavalo num equilíbrio estável e numa atitude adaptada sobre uma reprise de ensino e sobre um percurso de salto de obstáculos, numa prova tipo Hunter.

O exame de admissão é constituído por 3 momentos avaliativos:

1. Prova de Maneio – Inspeção veterinária.
    a. Critério de aprovação – Apto/Inapto
2. Prova de Dressage – Reprise “Prova de Dressage – Exame de Sela 7 – Praticantes Gerais”.
    a. Critério de aprovação – mínimo 55% na classificação final da prova.
3. Prova de obstáculos, tipo Hunter – Altura 1,10m.
    a. Critério de aprovação – mínimo 110 pontos.

GRAU II

O examinando deve dispor de um nível de prática que lhe permita apresentar o cavalo de Dressage num equilíbrio estável e numa atitude adaptada sobre uma reprise de ensino e o cavalo de obstáculos, numa prova de obstáculos tipo Hunter.

O exame de admissão é constituído por 3 momentos avaliativos:

1. Prova de Maneio – Inspeção veterinária;
    a. Critério de aprovação – Apto/Inapto
2. Prova de Dressage - Reprise “Prova de Dressage – Exame de Sela 9 – Praticantes Gerais”.
    a. Critério de aprovação – mínimo 55% na classificação final da prova.
3. Prova de obstáculos, tipo Hunter – Altura 1,15m
    a. Critério de aprovação – mínimo 110 pontos

AVALIAÇÃO DAS PROVAS

PROVA DE DRESSAGE

1. Todas as figuras, constantes e numeradas nas folhas das provas, são classificadas pelos Juízes, de acordo com a seguinte tabela de notas:

10 – Excelente	5 – Suficiente
9 – Muito Bom	4 – Insuficiente
8 – Bom	3 – Quase Mau
7 – Quase Bom	2 – Mau
6 – Satisfatório	1 – Muito Mau
	0 – Não executado

2. Podem ser usadas todas as “meias” notas de 0,5 a 9,5 para pontuar, quer as figuras, quer as notas de conjunto.
3. Por “não executado” deve entender-se que, na prática, nada do movimento foi executado.
4. Os erros de percurso, indicados ou não pelo toque da campainha, devem ser penalizados da seguinte forma:
   - 1.ª vez com 2 pontos
   - 2.ª vez com 4 pontos
   - 3.ª vez com a eliminação.

PROVA HUNTER

1. FINALIDADE DA PROVA

Trata-se de uma prova para julgar a técnica e o estilo do conjunto Atleta/cavalo, sobre um percurso de obstáculos.

2. JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

a. O julgamento da prova tem em conta os seguintes aspetos:

(1) A apresentação do cavalo e do Atleta;

(2) O comportamento do conjunto no plano (entre os obstáculos);

(3) O estilo do cavalo no salto;

(4) O estilo do Atleta no percurso;

(5) As faltas cometidas no percurso.

b. A pontuação dos vários aspectos é efetuada por 3 Juízes:

(1) O primeiro julga a apresentação do Atleta e do cavalo, bem como o estilo do cavaleiro no percurso;

(2) O segundo julga o comportamento do conjunto sobre o plano;

(3) O terceiro julga o estilo do cavalo no salto e deduz as faltas cometidas no percurso.

c. Em cada aspeto a pontuar, o Juiz atribui uma nota entre 0 e 10, segundo o seguinte critério:

10: Excelente	6: Suficiente	3: Mau
9: Muito Bom	5: Sofrível (ainda positivo)	2: Muito Mau
8 / 7: Bom	4: Medíocre	1 / 0: Péssimo

(4) Podem ser usadas todas as “meias” notas de 0.5 a 9.5 para pontuar.

(5) Esta nota multiplicada pelo coeficiente respectivo dá o resultado desse aspecto.

3. CONSTITUIÇÃO DA PROVA

Após a entrada do Atleta em campo e a saudação ao Júri, é julgada a apresentação do cavalo e do Atleta. Seguidamente é executado o percurso onde são julgados os restantes aspetos.

4. APRESENTAÇÃO DO ATLETA E DO CAVALO

a. Após a entrada em campo do Atleta e da sua saudação ao Presidente do Júri, o Juiz encarregado desta pontuação solicita-lhe que se aproxime da tribuna, ou se necessário, desce ao campo para lhe atribuir a pontuação. Este julgamento pode ser efetuado no Paddock, imediatamente antes da entrada, por decisão do Júri.

b. É atribuída uma nota pela apresentação do Atleta e outra pela apresentação do cavalo, sendo cada nota afetada pelo coeficiente 2, pelo que a pontuação máxima é de 40 pontos.

c. Apresentação do Atleta

(1) Vestuário

i. Para os civis é obrigatório um traje reconhecido pela FEP. Outras cores de botas têm que ter autorização da FEP.

ii. Membros das Forças Armadas ou Militarizadas, alunos ou empregados de estabelecimentos militares e da Coudelaria Nacional podem usar traje civil ou uniforme.

iii. Em más condições atmosféricas, o Júri de Terreno pode autorizar o uso de impermeável. Sob temperatura elevada o Júri de Terreno pode autorizar os Atletas a saltar sem casaca.

iv. É obrigatório para todos o uso de uma proteção rígida de cabeça (toque) com arnês de fixação em 3 pontos, devidamente apertado, e durante todo o tempo que esteja montado.

v. Não é autorizado o uso de esporas de roseta.

vi. Às amazonas com o cabelo comprido é exigido que este seja "apanhado".

vii. É exigido o uso de luvas.

viii. O critério de julgamento baseia-se na estética de apresentação, tendo em atenção a limpeza e o talhe do vestuário.

d. Apresentação do cavalo

(1) Neste aspecto aprecia-se a apresentação do cavalo e dos seus arreios.

(2) O cavalo

i. A apresentação do cavalo deve ser perfeita.

ii. O cavalo deve apresentar boa forma física estando bem musculado.

iii. Deve estar bem limpo, e apresentar um pelo brilhante.

iv. A crina ripada, igualizada, eventualmente entrançada (elásticos e fitas adesivas de cor e tufos de lã são de excluir) e rapada na região da nuca para permitir o ajuste da cabeçada.

v. A cauda lisa, tratada e eventualmente entrançada.

(3) Os arreios e embocaduras

i. O cavalo tem que ser montado com bridão simples ou bridão de bocado inteiro, freio e bridão ou Pelham, estes com duas rédeas (sem francalete), exceto no escalão de iniciados e juvenis em que pode ser utilizado uma rédea com francalete.

ii. Nas cabeçadas de bridão são autorizadas as focinheiras por baixo do ferro (alemãs ou cruzadas), bem como o uso de gamarra de argolas, desde que larga.

iii. São autorizadas as cloches, caneleiras e ligaduras.

iv. O arreio da cabeça e o arreio do dorso têm que ser de tipo apropriado, estar adaptados à morfologia do cavalo, ser do mesmo tipo e estarem perfeitamente limpos e conservados.

v. O xairel tem que ser adaptado ao arreio.

vi. As extremidades dos loros e as pontas da cilha não devem ultrapassar as abas do arreio.

vii. As pontas das faceiras têm que estar passadas nos passadores.

5. COMPORTAMENTO DO CONJUNTO NO PLANO

a. Trata-se de julgar o comportamento do conjunto antes e depois de cada obstáculo, tendo em vista que este comportamento deve visar a correta execução do salto.

b. O percurso tem que ser iniciado obrigatoriamente por um círculo, antes dos visores, onde o Atleta deve estabelecer o galope que mais convém ao cavalo para o tipo de prova, galope esse que deve ser mantido durante todo o percurso.

c. Após o último obstáculo e depois dos visores, o Atleta tem também que fazer um novo círculo completo a galope, para passar progressivamente ao trote e depois ao passo de rédeas longas para sair.

d. Cada um destes círculos, bem como todas as zonas entre obstáculos seguidos, ou seja, desde a receção dum salto até à batida para o salto seguinte, mesmo nos compostos, são zonas de classificação. Cada uma destas zonas tem uma nota e há também uma nota de conjunto pelo que a pontuação máxima possível é de 100 pontos (ver Folha de Pontuação).

e. Como critério de julgamento devem ser tidos em atenção os seguintes pontos:

   (1) O cavalo deve apresentar o resultado de um trabalho bem conduzido. Assim, deve estar calmo, direito e impulsionado, ter uma atitude correta e fixa, e apresentar um galope com passadas amplas unido e equilibrado, isto é, com o ante-mão ligeiro, obedecendo prontamente às discretas ações do Atleta;

   (2) Deve manter o mesmo galope durante todo o percurso. Velocidade excessiva é pesadamente penalizada, do mesmo modo que um excessivo apoio sobre os ferros ou de defesas contra a mão. O cavalo não deve em nenhum caso, abordar os obstáculos com o pescoço contraído e/ou invertido, fugindo à mão do Atleta;

   (3) Nas voltas o cavalo deve manter o galope direto, unido e equilibrado, com a correta encurvação. Se na receção de um salto o cavalo cair na mão contrária à volta que se segue e a iniciar em galope invertido, tem uma boa nota se efetuar uma correta passagem de mão a galope, menos boa se fizer a

passagem de mão através do trote e é mal classificado se fizer a volta em galope invertido ou desunido;

(4) A colocação da batida do cavalo à correta distância do obstáculo, consoante a sua natureza, é também julgada. Batidas muito longe ou demasiado perto do obstáculo, que obriguem a saltos irregulares, devem ser penalizadas;

(5) Nas zonas em que está determinado um certo número de passadas entre obstáculos, mesmo nos compostos, este número deve ser respeitado sob pena de uma má classificação, mas também é levado em conta a correta colocação da batida após esse número de passadas;

(6) Na nota de conjunto é julgado o domínio do Atleta sobre a velocidade, impulsão, equilíbrio e regulação da batida, bem como as qualidades do contacto ao longo de todo o percurso, tendo em atenção a maior descrição das ajudas e a obediência do cavalo.

6. ESTILO DO CAVALO NO SALTO

a. Trata-se de julgar o estilo do cavalo no salto apreciando todos os saltos do percurso. É julgado o estilo do cavalo em todos as fases do salto: preparação da batida, batida, voo e receção.

b. Nas últimas passadas antes do salto o cavalo deve estender o pescoço e abrir o ângulo da ganacha para facilitar a entrada dos posteriores e a batida. Batidas hesitantes ou em desequilíbrio devem ser penalizadas.

c. No alto do salto toda a linha de cima deve ser arredondada, como que inscrita na trajetória. O dorso e o rim direitos ou invertidos serão penalizados. O pescoço deve estender-se e o ângulo da ganacha abrir-se. O pescoço não arredondado, encolhido, contraído ou

invertido, são considerados defeitos graves. Os anteriores devem ser corretamente encolhidos sob os joelhos subidos. Anteriores pendentes ou colocados de lado são defeitos graves. Os posteriores também devem ficar ligeiramente encolhidos sem serem postos de lado.

d. A receção deve ser fluente, primeiro sobre as anteriores e depois sobre os posteriores. Receção com os quatro membros em simultâneo deve ser fortemente penalizada.

e. Os obstáculos devem ser saltados a meio e perpendicularmente à sua frente.

f. No fim do percurso o Juiz atribui uma nota. A esta nota aplica-se o coeficiente 3 o que permite uma pontuação máxima de 30 pontos.

7. ESTILO DO ATLETA

a. Trata-se de julgar a atitude do Atleta durante todo o percurso, tanto no plano como no salto. A posição do Atleta deve aproximar-se tanto quanto possível da posição clássica, dando-lhe o à vontade e equilíbrio necessários para comandar perfeitamente o cavalo sobre o plano e acompanhá-lo sem o prejudicar sobre o salto.

b. Assim, o Atleta deve:

(1) Ter o olhar dirigido para a frente, com a cara levantada, tanto no plano como durante o salto;

(2) Após cada salto deve olhar para o obstáculo seguinte, nomeadamente durante as voltas;

(3) Manter-se em equilíbrio sobre os estribos com as costas direitas, embora ligeiramente inclinado à frente; o períneo próximo do arreio e a parte interior e plana das coxas em contacto com o arreio;

(4) Ter os joelhos a trabalhar como amortecedores sem se afastarem do arreio;

(5) Ter a perna fixa com a sua parte interna em contacto com a barriga do cavalo, ligeiramente atrás da cilha;

(6) Ter os calcanhares descidos com o tornozelo flectido e servindo de amortecedor;

(7) A partir da batida, o tronco deve inclinar-se mais à frente, regressando progressivamente à posição normal durante a receção, de modo a absorver as reações do salto sem prejudicar o cavalo;

(8) Durante o salto o Atleta deve acompanhar a extensão do pescoço do cavalo com os braços de modo a manter um contacto permanente e suave, não prejudicando o gesto do cavalo, isto é, dando liberdade ao cavalo para utilizar o seu pescoço e cabeça. Por isso deve idealmente conservar na mesma linha os antebraços, mãos, rédeas e boca do cavalo, colocando as mãos ligeiramente afastadas de cada lado do pescoço. A cedência de mão sobre a crineira, desde que proporcione ao cavalo a necessária liberdade, também será bem classificada, mas com nota inferior à anteriormente descrita.

c. As ajudas do Atleta devem ser permanentemente discretas, mas eficientes, comandando o cavalo sem movimentos bruscos e excessivos. O contacto com a boca do cavalo deve ser permanente, simétrico, elástico e ligeiro.

d. A execução do percurso deve deixar uma impressão de harmonia, suavidade e fluidez.

e. São considerados defeitos de estilo, nomeadamente:

(1) O dorso mergulhado sobre o salto;

(2) As costas ou rim para fora;

(3) O rim selado;

(4) Olhar para baixo;

(5) A posição assimétrica em relação ao eixo do cavalo;

(6) Subir os calcanhares;

(7) Pôr a ponta do pé demasiado para fora;

(8) A falta de contato ou de fixidez da perna, nomeadamente balançar a perna em torno do joelho;

(9) Atrasar-se no salto;

(10) Adiantar-se no salto.

f. No fim do percurso o Juiz atribui uma nota. Esta nota tem o coeficiente 3 permitindo um máximo de 30 pontos.

8. FALTAS

a. O valor de cada falta é:

– Derrube:	3 pontos
– 1ª desobediência:	3 pontos
– 2ª desobediência:	6 pontos
– 3ª desobediência:	Eliminação
– Queda:	Eliminação

b. Estas faltas são penalizadas independentemente dos defeitos de estilo do cavalo ou da atitude do Atleta que as originam.

c. O total das faltas cometidas penalizam o concorrente sendo deduzidas às notas obtidas nos restantes aspetos. (ver Folha de Pontuação)

1. Folha de pontuação do comportamento do conjunto sobre o plano

EXAMINANDO _____ CAVALO _____

	NOTAS **0 a10**	**OBSERVAÇÕES**
ZONA 1 – Círculo de partida a galope Equilíbrio – Cadência		
ZONA 2 – Plano entre o 1.º e 2.º esforço		
ZONA 3 – Plano entre o 2.º e 3.º esforço		
ZONA 4 – Plano entre o 3.º e 4.º esforço		
ZONA 5 – Plano entre o 4.º e 5.º esforço		
ZONA 6 – Plano entre o 5.º e 6.º esforço		
ZONA 7 – Plano entre o 6.º e 7.º esforço		
ZONA 8 – Plano entre o 7.º e 8.º esforço		
ZONA 9 – Círculo de chegada Cadência – Calma		
NOTA DE CONJUNTO Regulação da velocidade, impulsão, equilíbrio e batida. Qualidades do contacto e descrição das ajudas. Obediência do cavalo		
TOTAL		Máximo possível 100

2. Folha de pontuação do estilo do cavalo sobre o obstáculo e faltas cometidas no percurso

EXAMINANDO _____ CAVALO _____

	NOTAS 0 A 10	**COEFICIENTE**	**TOTAL**	**OBSERVAÇÕES**
Estilo do cavalo		**3**		
Faltas a deduzir 3 pontos cada derrube 3 pontos pela 1.ª desobediência 6 pontos pela 2.ª desobediência				
		TOTAL		Máximo possível 30

3. Folha de pontuação do estilo do cavaleiro e apresentação

EXAMINANDO _____ CAVALO _____

	NOTAS 0 A 10	**COEFICIENTE**	**TOTAL**	**OBSERVAÇÃOES**
Estilo do Atleta		**3**		
Apresentação do cavalo		**2**		
Apresentação do Atleta		**2**		
		TOTAL		Máximo possível 70

4. Classificação final da prova Hunter

EXAMINANDO	CAVALO	1.º Juiz	2.º Juiz			3.º Juiz				Pontuação Final	**Classificação**
		No plano (1)	Estilo do Cavalo	Faltas	Total (2)	Estilo do Atleta	Apresentação		Total (3)	(1)+(2)+(3)	
							Cavalo	Estilo do Atleta			

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO EXAME DE ADMISSÃO

A Classificação Final do Exame de Admissão ao Curso de Treinador de Equitação – Grau I / II será obtida pela aplicação da seguinte Tabela de Classificação :

NOTAÇÃO (0 A 10)	% ENSINO	Pontos HUNTER	**RESULTADO** (Média aritmética)
0	≤ 29.9	< 60	**INAPTO**
1	30 a 37.9	60 a 69.9	**INAPTO**
2	38 a 44.9	70 a 79.9	**INAPTO**
3	45 a 49.9	80 a 99.9	**INAPTO**
4	50 a 54.9	100 a 109.9	**INAPTO**
5	55 a 56.9	110 a 119.9	**SUFICIENTE**
6	57 a 59.9	120 a 129.9	**REGULAR**
7	60 a 62.9	130 a 139.9	**BOM**
8	63 a 65.9	140 a 149.9	**M BOM**
9	66 a 69.9	150 a 159.9	**EXCELENTE**
10	70 ou mais	160 ou mais	**EXCELENTE**

Observações:

1. Independentemente da média aritmética obtida, qualquer nota igual ou inferior a 3, ou mais do que uma notação 4, acarretará a Eliminação do Examinando.
2. A Classificação da prova de maneio será Apto / Inapto

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE TREINADOR DE EQUITAÇÃO

GRAU _____

LOCAL DE EXAME_____ REALIZADO EM ___/___ /_____ Código Ação:_____

Identificação (examinandos)		MANEIO	ENSINO		OBSTÁCULOS		MÉDIA	RESULTADO
NOME	Nº FEP		%	Nota	Pontos	Nota		

O PRESIDENTE DO JÚRI

O JÚRI

O JÚRI

_____

(Nome datilografado)

_____

(Nome datilografado)

_____

(Nome datilografado)